



Artigo disponibilizado *on-line*

# Revista Ilha Digital

Endereço eletrônico:  
<http://ilhadigital.florianopolis.ifsc.edu.br/>



## EDITORIAL

O Departamento de Eletrônica está comemorando seu jubileu de prata num momento em que a própria Instituição e o mundo do trabalho passam por profundas e revigoradas transformações. Durante estes 25 anos, o Depto. de Eletrônica construiu sua história acadêmica com muito trabalho, dedicação, inovação e ousadia. Nesse sentido, ao coincidir o lançamento de nosso terceiro número da Revista Ilha Digital com esta comemoração, aproveitamos para fazer um breve relato de nossa história, onde professores, técnico-administrativos, alunos e ex-alunos foram fiéis protagonistas, contribuindo para a construção de uma Instituição mais eficiente e mais democrática, oferecendo para a sociedade um ensino técnico e tecnológico de reconhecida qualidade.

Atendendo a um mercado de trabalho que exigia profissionais habilitados, a ETF/SC (assim era denominada na época: Escola Técnica Federal de SC) implanta em agosto de 1987 o Curso Técnico de Eletrônica. Neste processo, um grupo de seis professores, originalmente vinculados ao Curso Técnico de Eletrotécnica, planeja a estrutura curricular do Curso de Eletrônica. Para isso, foram efetuadas consultas a diversas empresas da área e outras escolas técnicas que já tinham o curso. Posteriormente, o grupo, amparado nas consultas efetuadas, define a grade curricular, ementas de disciplinas e infra-estrutura mínima para instalação e funcionamento do curso.

Inicialmente, o Curso de Eletrônica utiliza as mesmas instalações do Curso de Eletrotécnica, já que tais cursos estavam vinculados a um mesmo Núcleo. Em 1988, efetua-se a desvinculação e o Núcleo de Eletrônica transfere-se para o local do antigo Setor de Manutenção, hoje ocupado por laboratórios do Depto. de Construção Civil. Em 1990, após inúmeras intervenções junto à Direção Geral, o Núcleo consegue a sua definitiva transferência para o atual local.

Apesar das grandes deficiências de laboratórios e equipamentos, ao final de 1989, ocorre a formatura da primeira turma. A inserção dos técnicos no mercado de trabalho é imediata, face à inexistência de cursos de Eletrônica na região e, com isso, a enorme carência de profissionais neste campo.

Em junho de 1990, ocorre o I Seminário de Avaliação do Curso Técnico de Eletrônica, uma iniciativa já idealizada quando da implantação do Curso. Deste Seminário, foram levantados problemas e propostas de melhoria, onde suas conclusões apontavam para "... um grupo de alternativas que serão destrinchadas, discutidas as melhores formas de implementação, enfim, (...) garantir que cada novo passo, nos mantenha atentos aos elementos primeiros de nossa preocupação: o aluno". Deste Seminário, surge o projeto de reformulação curricular, onde são apresentados: o ingresso dos alunos no curso diretamente

na primeira fase, a duração de oito semestres, uma maior abrangência de áreas, a certificação de segundo grau ao final da sexta fase, um sistema de avaliação diferenciado em forma de projeto piloto.

Em julho de 1995, realiza-se o II Seminário de Avaliação do Curso Técnico de Eletrônica. As conclusões deste evento apontam que “proporcionou o despertar de todos os participantes para assuntos e temas normalmente restritos a coordenadores e diretores. (...) teve uma contribuição muito importante na aproximação entre professores, alunos e funcionários, o que, certamente, será essencial no processo de construção coletiva do curso”.

No segundo semestre de 1996, é implantado na ETF/SC o primeiro curso técnico especial, o de Eletrônica, oferecido aos alunos que já possuíam o Ensino Médio. Uma iniciativa que antecipava as tendências apontadas na construção do primeiro Plano Político Pedagógico e na Reforma do Ensino Técnico.

Em outubro de 1996, o Núcleo de Eletrônica organiza e realiza o 11º ENPEL (Encontro Nacional de Professores de Eletrônica, Telecomunicações e Informática Industrial) em Florianópolis, com a participação representativa de professores de toda a rede federal de educação profissional e tecnológica.

Num lance de nova ousadia, o Núcleo busca a sua expansão e diversifica sua área de atuação. Em outubro de 1997, é aprovado pelo Colegiado da ETF/SC-Florianópolis, o projeto de implantação dos cursos técnicos especiais de Manutenção de Equipamentos Médico-hospitalares e de Radiologia. Tais cursos seriam implantados no primeiro semestre de 1998. Atualmente, tais cursos estão vinculados ao Depto. de Saúde e Serviços.

Em agosto de 2002, após inúmeros estudos e pesquisas efetivadas por uma Comissão de implantação, tem início o Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Digitais. O Curso tem por objetivo formar um profissional com foco de atuação nas aplicações de tecnologias eletro-eletrônicas, mais especificamente, naquelas aplicações que utilizam dispositivos de processamento digital, tais como microprocessadores, microcontroladores, dispositivos de lógica programável (PLDs e FPGAs) e processadores de sinais digitais (DSPs). Recentemente, o Curso passou por uma reformulação curricular e com uma nova denominação: Curso Superior de Tecnologia em Sistemas Eletrônicos.

A partir de 2006, o DAELN passa a oferecer novamente o Curso Técnico Integrado de Eletrônica, uma modalidade que havia sido extinta por imposição do Governo Federal e que, agora, possibilita aos alunos poderem realizar o Ensino Médio integrado ao Curso Técnico de Eletrônica, com duração efetiva de quatro anos.

Ainda no segundo semestre de 2006, o Departamento inicia sua incursão pela pós-graduação, com a implantação do Curso de Especialização em Desenvolvimento de Produtos Eletrônicos, um curso em nível *lato sensu* de 360 horas, orientados a alunos egressos de cursos de graduação em Engenharia ou Cursos Superiores de Tecnologia nas áreas de Sistemas Eletrônicos, Eletrotécnica, Eletrônica, Produção Elétrica, Automação e Sistemas e áreas afins, que pretendam aumentar as suas chances no mercado de trabalho.

Atualmente, estão em estudos dois novos cursos para implantação: Engenharia Eletrônica e Mestrado Profissional na área de Eletrônica. Outras possíveis ofertas de cursos também fazem parte de seu escopo de análise, estudos e pesquisas, de tal modo que se procura manter uma sintonia fina com a evolução tecnológica e as tendências e necessidades do mercado de trabalho.

O Departamento Acadêmico de Eletrônica tem procurado construir seus próprios espaços e, ao mesmo tempo, contribuir para o coletivo da Instituição, propondo, interferindo e atuando nos momentos educativos, pedagógicos, administrativos, políticos e sociais. Sua

atuação, ao longo destes vinte e cinco anos, às vezes, tem sido polêmica. Porém, esta atuação reflete sempre uma preocupação com a modernização constante da Instituição, uma ousadia na medida em que procura diversificar, aprofundar e disseminar suas atividades.

Este Departamento pretende continuar contribuindo, participando, colaborando, buscando parcerias, enfim, manter a ousadia para o enfrentamento de novos desafios e novos empreendimentos. Neste momento de celebração, conclamamos você, leitor, a participar de nossas atividades comemorativas, as quais serão devidamente divulgadas em nosso site: <http://eletronica.florianopolis.ifsc.edu.br>. Fique atento e boa leitura.

Conselho Editorial